

CNPJ: 39.586.858/0001-15

Cód Subclasse: KB00K1743799805

Março 2026

É o Fundo de Renda Fixa da Kinea e isso quer dizer:

TAXA DE ADM¹

1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

RESGATE

D+0

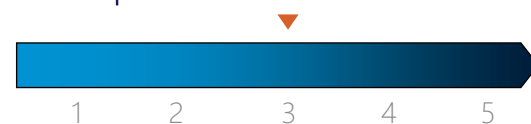
PAGAMENTO

D+1 dia útil da conversão de cotas

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo é aumentar o poder de compra ao longo do tempo buscando superar o IPCA investindo em renda fixa no Brasil e Exterior com uma vol entre 2% e 3% ao ano.

É bom para



DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes.
Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



www.kinea.com.br

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

JUROS DIRECIONAL

Resultado negativo. O choque do petróleo levou o mercado a diminuir substancialmente a precificação para cortes de juros no Brasil. Atualmente, os preços embutem a Selic caindo para 14% (mês passado era 12%). Vemos esses preços como oportunidade e seguimos posicionados para taxas mais baixas no país. É verdade que a inflação em 2026 será afetada pelos choques diretos e indiretos de energia, mas esse choque tende a ser menor em um país exportador líquido de petróleo, como no caso brasileiro. Além disso, a curva de petróleo precifica quedas nos preços ao longo do tempo, ou seja, parte do choque de inflação deverá ser revertido posteriormente.

JUROS RELATIVO

Resultado neutro. Houve alta de cerca de 150 bps nos juros curtos e 100 bps nos longos, reduzindo significativamente a inclinação da curva. O mercado refletiu o impacto da guerra na inflação de curto prazo e no ciclo de política monetária. Hoje os preços refletem um ciclo de cortes na Selic de apenas 100 bps contra 300 bps antes da guerra. Reduzimos as posições mais sensíveis aos eventos de curto prazo e mantivemos posições mais estruturais. Atualmente, somos comprados na inclinação de juros nominais entre os anos 2033 e 2035 e dos juros reais entre as NTN-Bs 2030 e 2033 contra as NTN-Bs 2050, 2055 e 2060.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado negativo. Zeramos nossa posição para altas na curva de juros americana. Estamos Atualmente, posicionados para juros mais baixos na Suécia. O país tem inflação abaixo da meta e desemprego alto, duas condições que ajudam a lidar com o choque de petróleo sem necessitar todas as altas precificadas na curva de juros. Nas moedas, não temos posições relevantes no momento.

CRÉDITO PRIVADO

Resultado negativo. Em crédito privado local, o índice de referência IDA-DI sofreu uma abertura de spreads de cerca de 28 bps, a quarta maior variação mensal de spreads da história do índice. Entretanto, 70% dessa abertura ficou concentrada em apenas 3 emissores: Hapvida, CSN e Assaí. Excluindo o efeito no índice desses três nomes, a abertura, ainda que relevante, foi menor (12 bps). Com esse movimento, a grande maioria dos fundos de crédito privado entregou retorno abaixo de CDI no mês. Dada esta performance, acreditamos que os movimentos técnicos de fluxo ainda podem levar a aberturas de spreads no curto prazo, mas essas tendem a ser limitadas em magnitude e duração, dado o baixo nível de alocação em crédito da indústria de fundos atualmente e o desejo dos gestores por alocar em papéis com spreads mais altos. Em crédito offshore, o spread médio das empresas da América Latina sofreu pequeno fechamento durante o mês (-3 bps), apesar de ter sido bastante volátil devido à influência no índice dos papéis de Raízen e CSN. Nossa carteira offshore terminou o mês com pouca variação.

JUROS CAIXA

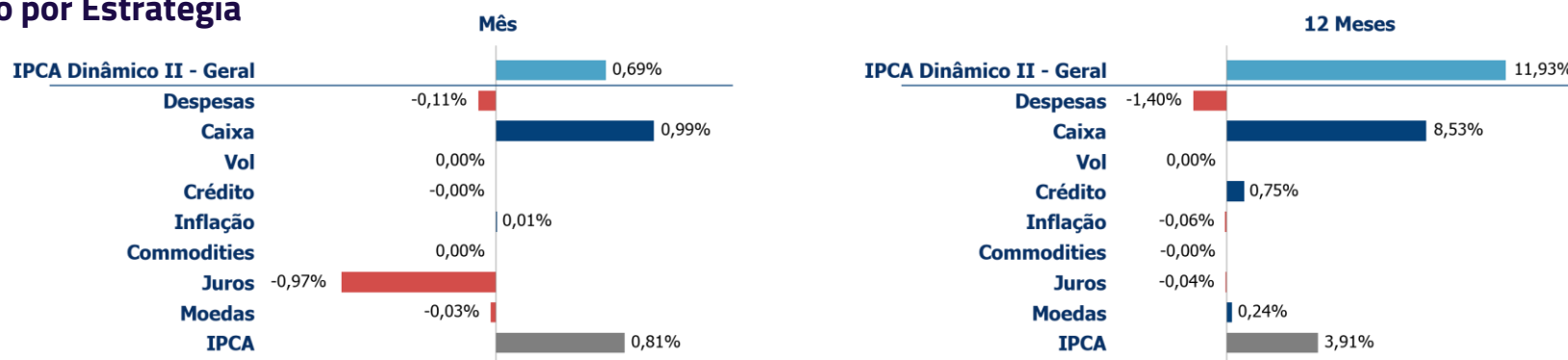
Resultado positivo. Houve fechamento nas taxas de juros reais de curto prazo em que o fundo está posicionado. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 99% do patrimônio em IPCA com prazo médio de aproximadamente 1 ano. Atualmente, estamos alocados em juros reais nos vencimentos de ago/26 e de mai/27 em maior proporção.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Houve forte alta da inflação implícita ao longo do mês (40 bps). Estamos sem posição nesse mercado.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	mar/26	Início
FUNDO	14,72%	17,67%	7,34%	9,88%	3,14%	0,69%	73,99%
IPCA	5,83%	4,67%	4,87%	4,35%	1,55%	0,81%	37,43%
+/- IPCA	8,89%	13,01%	2,47%	5,53%	1,59%	-0,12%	36,57%

Início do fundo	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Melhor mês
30/Nov/2020	R\$ 61.733.696	6	mar/22 (3.04%)
	Patrimônio Líquido Médio (12 meses)	Número de meses positivos	Pior mês
	R\$ 78.960.556	59	out/21 (-2.07%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	TAXA DE SAÍDA:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM ¹ :	TAXA DE PERFORMANCE ² :
D+0	D+1 dia útil da conversão de cotas	Não há.	Sujeito às regras do distribuidor	1,0% a.a.	Não há

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

